

PETRÓLEO NÃO! NEM UM POÇO A MAIS NA AMAZÔNIA, NO BRASIL, EM LUGAR NENHUM!

As organizações e pesquisadores integrantes da **Rede Brasileira de Justiça Ambiental** e da **Campanha Nem Um Poço a Mais**, demais entidades, organizações da sociedade civil e pesquisadores brasileiros vêm manifestar sua indignação com a pressão política oriunda de setores do próprio governo Lula para que o IBAMA reveja a sua decisão, de negar licença para prospecção de petróleo na região da foz do Amazonas, dados os perigosíssimos riscos que esse tipo de atividade traria para as comunidades ribeirinhas, povos indígenas, populações tradicionais e a delicada e pouco conhecida biodiversidade da região.

A prospecção e exploração de petróleo são, de fato, atividades intrinsecamente perigosas e por isso, caberia à Petrobras o ônus da prova, ou seja, provar que essas atividades não poderiam trazer riscos sérios às populações locais e ao meio ambiente, o que ela obviamente não pode fazer, tendo, por isso, sua licença negada.

Além desta tentativa de agressão à Amazônia, manifestamos ainda nossa estranheza pelo fato de o Presidente Lula sustentar, ao mesmo tempo, dois discursos contraditórios em relação à gravíssima e urgente questão das mudanças climáticas: um, no plano internacional, conclamando os países desenvolvidos a cumprirem com os seus compromissos de redução das emissões de gases de efeito estufa e de doação de recursos para combater o desmatamento e outro, no plano nacional, a favor de abrir novas frentes de exploração de petróleo, contemporalizando com interesses políticos e econômicos que visam o lucro a curto prazo, mesmo que às custas da justiça climática e ambiental.

Uma transição energética ambiental e socialmente justa implica, forçosamente, reduzir a produção e o consumo de energia a nível mundial e, particularmente, de combustíveis fósseis, assim como, a de tecnologias perigosas, como a nuclear, e investir em energias renováveis, desde que respeitando rigorosamente os direitos e modos de vida das populações nos territórios onde se pretenda instalar parques eólicos e solares.



É uma falácia afirmar que será preciso explorar petróleo na Amazônia para custear a transição energética para fontes renováveis. Ao contrário, a primeira desviará recursos preciosos para aquela transição, gerando, ao mesmo tempo, degradação ambiental e social.

Se o governo Lula quiser ser fiel às suas promessas eleitorais, deverá, sobretudo,, rever e redefinir as prioridades do país em termos de investimento, abandonando o padrão desenvolvimentista e neoextrativista em expansão nas últimas décadas e canalizando os recursos do Brasil para a satisfação das necessidades básicas de nossa população em termos de soberania alimentar, saúde, educação e moradia.

NEM UM POÇO A MAIS!



RBJA
REDE BRASILEIRA DE
JUSTIÇA AMBIENTAL



CAMPANHA ANTIPETROLEIRA
Nem Um Poço a Mais

Subscrevem essa carta as demais redes, organizações e movimentos sociais de âmbito nacional e internacional:

1. Articulação Antinuclear Brasileira (AAB)
2. Articulação de Mulheres Brasileiras (AMB)
3. Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto (ABREA)
4. Associação de Combate aos Poluentes (ACPO)
5. Associação de Preservação Ambiental das Lagunas de Maricá
6. Associação de Saúde Socioambiental (ASSA)
7. Associação dos Expostos e Intoxicados por Mercúrio Metálico (AEIMM)
8. Associação Pescadores Artesanais de Porto de Santana- Cariacica - APAPS
9. Associação Potiguar Amigos da Natureza (ASPOAN)
10. Associação Raízes do Semiárido
11. Associação Vida Brasil - Bahia
12. Carita Lopes - Bairro Novo Aleixo (Mutirão) Manaus - AM
13. Centro de Formação Milton Santos Lorenzo Milani - RN



14. Centro Palmares de Estudos e Assessoria por Direitos
15. CETRA - Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador e à Trabalhadora
16. Coletiva Cidades Germináveis
17. Coletivo de Pesquisa sobre Desigualdade Ambiental e Política
18. Coletivo Luta Ecosocialista - SP, DF, GO, PA e AP
19. Coletivo Puxirum do Bem Viver - Manaus
20. Comissão Pastoral da Terra (CPT)
21. Comitê de Defesa dos Direitos dos Povos Quilombolas de Santa Rita e Itapecuru Mirim - MA
22. Conselho Indigenista Missionário (CIMI)
23. Conselho Pastoral do Pescadores- regional norte - PA
24. CONSUMO SOLIDÁRIO E RESPONSÁVEL MARICA
25. Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE)
26. CPP-ES
27. Criola
28. Cursinho Popular Marielle Franco - PA
29. Divas da Floresta Careiro - AM
30. ETTERN - Laboratório Estado, Trabalho, Território e Natureza - IPPUR - Universidade
31. FAPP-BG - Fórum dos Atingidos pela Indústria do Petróleo e Petroquímica nas cercanias da Baía da Guanabara
32. FASE - Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional
33. Federação anarquista Capixaba (FACA)
34. Fórum Carajás (Centro dos Direitos das Populações da Região de Carajás)
35. Fórum da Amazônia Oriental (FAOR)
36. Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Social (FMCJS)
37. Fórum de Mulheres da Amazônia paraense - FMAP - PA
38. Fórum Permanente das Mulheres de Manaus - AM
39. Fórum Permanente Pela Democracia - PA
40. Frente Ampla em Defesa da Saúde dos Trabalhadores e Trabalhadoras
41. Gambá - Grupo Ambientalista da Bahia



42. GEDMMA - Grupo de Estudos: Desenvolvimento, Modernidade e Meio Ambiente da UFMA
43. GEEMA - Grupo de Estudos em Educação e Meio Ambiente
44. GEPCULTURA - Universidade Federal de Rondônia
45. GESTA - Grupo de Estudos em Temáticas Ambientais
46. GLECINAM - Grupo de Leitura e Estudos sobre Cultura e Identidade Negra na Amazônia
47. Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Modos de Vida e Culturas Amazônicas
48. Grupo de Pesquisa e Extensão Estudos Críticos em Direito, Natureza e Sociedade
49. GT Saúde e Ambiente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO)
50. IDEIA - Instituto de Defesa Estudos e Integração Ambiental - Bahia
51. Instituto Búzios - BA
52. Instituto Dom Alberto Guimarães Rezende
53. Instituto Políticas Alternativas para o Cone Sul (PACS)
54. Instituto Socioambiental da Serra Grande, Serra Talhada- PE
55. Instituto Terramar
56. IRPAA - Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada
57. Justiça Global
58. Justiça nos Trilhos
59. Laboratório de Saúde Ambiente e Trabalho/Fiocruz - PE
60. Laboratório Interdisciplinar MARéSS/FURG
61. MNDH/ES
62. Movimento 21 de Abril
63. Movimento Baía Viva
64. Movimento de Mulheres Negras da Floresta - Dandara - AM
65. Movimento de Mulheres Solidárias do Amazonas - Manaus
66. Movimento de mulheres solidárias do Amazonas (MUSAS) Manaus
67. Movimento Mulheres pela Paz! - PE
68. Movimento Paulo Jackson - Ética, Justiça, Cidadania
69. Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM)



70. Movimento Salve as Serras - Sertão da Bahia - BA
71. Movimento SOS Chapada dos Veadeiros
72. Nacional de Saúde Pública - Fiocruz
73. Núcleo Caetité do Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental
74. Núcleo Caetité do Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental - BA
75. Núcleo de Estudos e Pesquisa Sociais em Desastres (NEPED)
76. Núcleo de Pesquisas em Geografia Ambiental e Ecologia Política (GAEP) - Universidade
77. Núcleo Ecologias, Epistemologias e Promoção Emancipatória da Saúde (NEEPS) - Escola
78. Núcleo RN do FMCJS
79. Núcleo Tramas (Trabalho, Ambiente e Saúde) da Universidade Federal do Ceará.
80. Observatório dos Conflitos do Extremo Sul do Brasil
81. ODESC - Organização de Desenvolvimento Sustentável e Comunitário
82. ONG REDI
83. ONG REDI - Reflorestamento e Ecodesenvolvimento do ITABAPOANA
84. Organização de Desenvolvimento Sustentável e Comunitário
85. RECOs - Redes de Cooperação Comunitária Sem Fronteiras - PE
86. Rede Brasileira de Educação Ambiental (REBEA)
87. Rede Oilwatchlatinoamerica
88. Repórter Brasil
89. Setorial Ecosocialista Paulo Piramba do PSOL
90. Sociedade Angrense de Proteção Ecológica (SAPE)
91. TERRIAMA - Grupo de Pesquisa Territorialidades e Imaginários na Amazônia Alternativas para pequena agricultura no Tocantins
92. TOXISPHERA Associação de Saúde Ambiental
93. Zo'é Grupo Feminista de Estudo e Ação política - PA